



ANÁLISE CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICA DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO NA PEDIATRIA

ARTUR BRUNO SILVA GOMES; YTALA RODRIGUES MEDEIROS; MARCELLA DO NASCIMENTO TENÓRIO CAVALCANTE; MARCOS REIS GONÇALVES

Introdução: Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma autoimunidade que quando manifestada na fase infantojuvenil apresenta maior comprometimento, com taxas aumentadas de envolvimento renal, neurológico e hematológico, há incidência anual de 0,3 a 0,9/ 100.000 crianças. **Objetivo:** Elucidar o perfil clínico-epidemiológico do Lúpus Eritematoso Sistêmico na pediatria. **Material e Método:** Revisão de literatura integrativa realizada no PUBMED com estratégia de busca: *Systemic Lupus Erythematosus e Pediatrics*, combinados com o operador booleano AND. Aplicou-se filtro de 5 anos, sem restrição linguística e em humanos, após a leitura dos títulos e dos resumos, selecionaram-se 16 resultados. Os critérios de inclusão foram artigos que relataram LES na pediatria, enquanto os de exclusão foram perfil etário e doenças relacionadas. **Resultados:** Patologia causada pela deposição de imunocomplexos e fatores ambientais. Relata-se que 25% dos infantes têm doenças hematológicas, incluindo anemia hemolítica e trombocitopenia autoimune. Estudos prospectivos evidenciam doenças neuropsiquiátricas e disfunções cognitivas analisados em testes automatizados. Verifica-se a suscetibilidade a infecções secundárias, devido ao imunocomprometimento, com administração de imunomoduladores. Dados de internação indicam que crianças com LES têm semelhanças étnico-raciais, sendo as não brancas mostram menor idade de início, maiores taxas de dano renal e prevalência. A predominância feminina é menos significativa em crianças. O primeiro tratamento para maiores de 5 anos foi anticorpo monoclonal Belimumab, embora a terapêutica combine corticosteróides, imunossupressores e antiinflamatórios não esteroidais. **Conclusão:** Explicita-se atualizações sobre epidemiologia, patogênese, manifestações e desfechos aplicados à LES na infância. Urge definir um perfil molecular e imunológico para desenvolvimento de biomarcadores e terapias. Análise genética, aliada à abordagem multidisciplinar, é vital à compreensão da doença e dos fatores de risco, mediante monitoramento, visando diagnóstico precoce e tratamento às infecções.

Palavras-chave: Autoimunidade, Lúpus eritematoso sistêmico, Pediatria.